

FH defende mandato presidencial maior

20/07/95

JORGE BASTOS MORENO
Enviado especial

LISBOA — O presidente Fernando Henrique Cardoso condenou a tese da reeleição e em troca defendeu um mandato mais longo para os presidentes da República. Mesmo dizendo que isso não o beneficiaria e sim aos futuros presidentes, e evitando especificar a duração que considera mais conveniente para o mandato presidencial, ele disse que aceitará qualquer decisão que o Congresso tomar em relação a essa matéria. Na véspera, o ex-presidente e embaixador Itamar Franco tinha se manifestado também contra a reeleição com o mesmo argumento repetido por Fernando Henrique, o de que o Brasil não tem tradição de reeleger presidentes.

As opiniões e críticas feitas ao Governo por Itamar constrangeram, inicialmente, o presidente, que, no entanto, acabou concordando com elas, inclusive em relação à alta taxa de juros.

— Precisamos realmente baixar as taxas de juros. E estamos baixando. Todas as medidas caminham nessa direção.

Com isso, Fernando Henrique tentou minimizar as declarações de seu antecessor, que repercutiram em Lisboa, ofuscando em parte seu primeiro dia de visita a Portugal. Já no aeroporto, no discurso de saudação ao presidente Mário Soares, Fernando Henrique afagou Itamar:

— O símbolo do apreço que o Brasil tem por Portugal é o fato de Itamar Franco ser o nosso embaixador em Lisboa, homem que tem o respeito dos brasilei-

ros pelo modo como conduziu a política do Brasil, permitindo uma reconstrução da vida democrática, dentro de um clima de austeridade.

Itamar tentou desmentir suas declarações e chegou a confidenciar a amigos que estava profundamente deprimido com o episódio, o que preocupou Fernando Henrique. O presidente fez questão de elogiar Itamar, mas foi irônico ao lembrar que essas mesmas críticas o seu antecessor fazia de seu próprio Governo, de quem foi ministro da Fazenda.

— Isso é uma posição filosófica do ex-presidente Itamar Franco. Eu era seu ministro da Fazenda e ele tinha essas mesmas opiniões. É claro que ele tem o direito de ter algumas opiniões diferentes da minha nisto ou naquilo e vice-versa.

As declarações de Itamar acabaram servindo para que Fernando Henrique lançasse uma sugestão a respeito das reformas políticas e eleitorais — a ampliação do mandato presidencial. Ele lembrou que quando o Congresso discutiu a matéria no ano passado, fixando-se no mandato de quatro anos, estava fora do Legislativo.

— Na época, com a redução do mandato, eu teria defendido a reeleição. Hoje, não. Hoje, se estivesse no Congresso, defenderia um mandato mais longo. Mas não é matéria que afete a mim e sim aos futuros presidentes.

Antes, porém, Fernando Henrique tinha deixado a porta aberta:

— O Congresso é que deve decidir sobre isso. Acatarei a decisão que venha a ser tomada.



Fernando Henrique e Mário Soares em solenidade na Praça do Império

AP